BIBLIOTECA DO CIDADÃO

O LIVRO NA RUA®

Série Diplomacia ao alcance de todos

Coleção Países



ARGENTINA

Coleção Divulgação – INCENTIVO À LEITURA – Distribuição gratuita

FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

THESAURUS Editora

© Thesaurus Editora – 2011

Organizador

Vamireh Chacon é Professor Emérito da Universidade de Brasília. Estudou e lecionou em universidades no Brasil, na Alemanha e nos Estados Unidos. É autor dos livros, entre outros, *História do Legislativo Brasileiro* (Edições Técnicas do Senado Federal, Brasília), *A Grande Ibéria* (Unesp, São Paulo) e do prefácio da biografia O Conde de Linhares, de autoria do Marquês do Funchal (Thesaurus, Brasília).

Revisão pela Embaixada da Argentina

Arte, impressão e acabamento:
Thesaurus Editora de Brasília
SIG Quadra 8 Lote 2356, Brasília – DF – 70610-480 – Tel: (61) 3344-3738
Fax: (61) 3344-2353 ou End. eletrônico: editor@thesaurus.com.br

Os direitos autorais da presente obra estão liberados para sua difusão desde que sem fins comerciais e com citação da fonte. Composto e impresso no Brasil – *Printed in Brazil*

ARGENTINA



A Argentina é o segundo maior país em extensão e economia na América do Sul, depois do Brasil. Em 1810, a Argentina foi o 1º país da América Latina, junto com o México, a ini-

ciar o seu processo de independência da Coroa Espanhola. O estabelecimento do Primeiro Governo Pátrio, em 25 de maio de 1810, é comemorado todos os anos em todo o país.



Casa Rosada

O que veio a ser a Argentina começou pela viagem do espanhol Juan Díaz de Solís, em 1516, à foz do depois denominado rio da Prata,

quando veio a surgir Buenos Aires como porto de entrada.



Avenida de Mayo

A expedição de Pedro de Mendoza fundou Buenos Aires em 1536. Com ele, veio o alemão Ulrich Schmidl, primeiro historiador da região. Esse primeiro povoado não prosperou, sendo preciso Juan de Garay refundá-lo em 1580.

O povoamento do atual território argentino continuou se desenvolvendo com a fun-

dação de importantes cidades, como Santiago del Estero (1553), Mendoza (1561), San Juan (1562), San Miguel del Tucumán (1565), Córdoba e Santa Fe (1573), Salta (1582), Corrientes (1588), La Rioja (1592), San Salvador de Jujuy (1593) e San Luis (1594), entre outras. A cidade de Córdoba ganha uma universidade em 1613, a qual junto à Universidade de San Marcos em Lima, fundada em 1551, foi um dos primeiros grandes centros de ensino superior e cultura na América do Sul.



Universidade de Buenos Aires

O território da futura Argentina integrou o Vice-Reinado do Peru até 1776, quando foi criado o Vice-Reinado do Rio da Prata e Buenos Aires transformou-se em sua capital.

Buenos Aires acelerou seu crescimento desde o século XVIII, tornando-se tão populosa e rica que conseguiu, com as suas próprias forças, expulsar, em 1806-1807, as invasões britânicas que tentavam apossar-se diretamente daquele importante ponto estratégico no Atlântico Sul.

A consciência da sua força econômica e do seu potencial militar levou o "Cabildo", de Buenos Aires, como se denominava a Câmara Municipal em castelhano, a proclamar o estabelecimento do Primeiro Governo Pátrio, num processo com várias etapas subsequentes até a declaração da independência das Províncias Unidas do Rio da Prata em 1816. O exemplo ia multiplicar-se na América Hispânica.

"Cabildos" de outras províncias foram aderindo ao movimento emancipatório, mas logo veio a reação armada espanhola provinda do Vice-Reinado do Peru contra o vizinho



José de San Martín

Noroeste argentino. Manuel Belgrano e Martín Miguel de Güemes contiveram e repeliram a invasão em Tucumán, Salta e Jujuy, mas foi necessária a ação de José de San Martín para estender a vitória ao Chile, passando a atacar os espanhóis pelo flanco e subindo ao Norte para desembarcar em Callao, no próprio Peru, libertando a capital Lima.

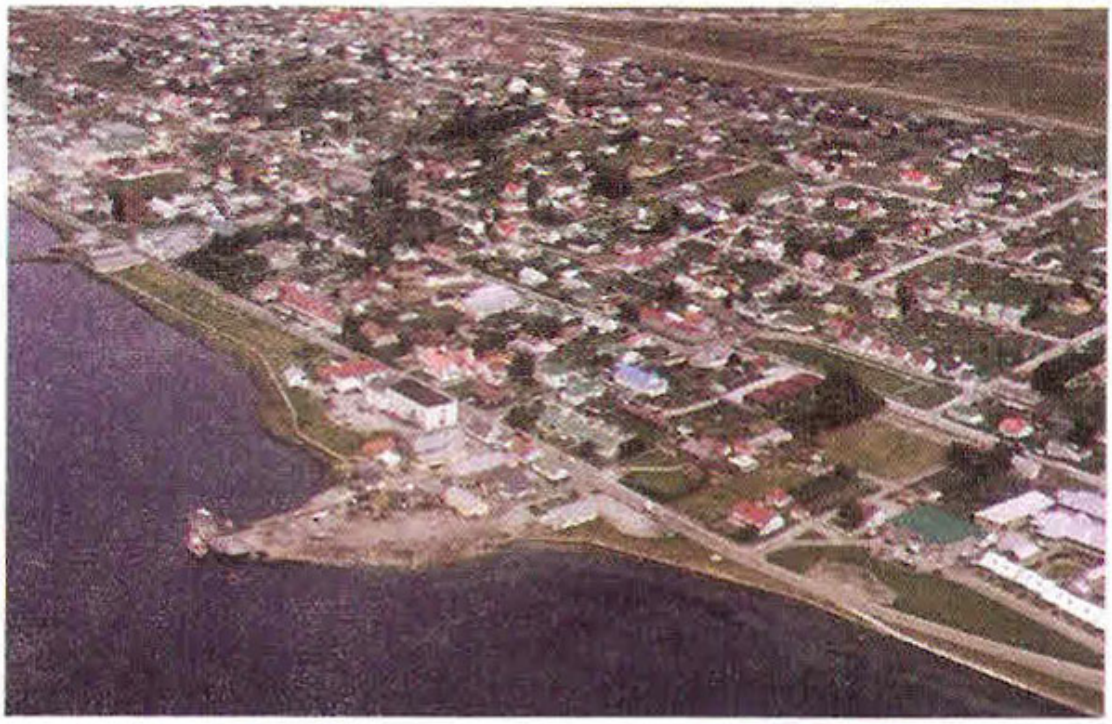


General José de San Martín atravessando os Andes

Desde 1810, as sucessivas autoridades introduziram medidas inovadoras e consolidaram a forma republicana de governo. Nes-

sa época, destacou-se a figura de Bernadino Rivadavia, Primeiro-Ministro de Governo da Província de Buenos Aires e depois Presidente das Províncias Unidas do Rio da Prata, que teve participação ativa na instalação da Universidade de Buenos Aires em 1821.

Com a adesão paulatina das Províncias ao Pacto Federal de 1831, abriu-se o período da Confederação Argentina, cuja figura principal foi Juan Manuel de Rosas.



Ilhas Malvinas

Em 1833, a Grã-Bretanha invadiu e ocupou as Ilhas Malvinas, desalojando à

força a população argentina. Desde então, a Argentina rejeita e protesta, com o apoio da região, aquela ocupação ilegal e procura, sem sucesso, uma negociação com o Reino Unido para solucionar a disputa. Esta disputa de soberania, que compreende também as Ilhas Georgias del Sur e Sandwich del Sur e os espaços marítimos circundantes, é reconhecida pelas Nações Unidas, que insta os dois países a negociar para encontrar uma solução definitiva para questão.

Entre 1852 e 1862 completou-se a organização nacional argentina, especialmente a partir da Constituição de 1853. O primeiro presidente deste novo período constitucional foi Justo José de Urquiza, e posteriormente seguiram Santiago Derqui, Bartolomé Mitre, Domingo Faustino Sarmiento, Nicolás Avellaneda e Julio Argentino Roca.

Essa época caracterizou-se pela modernização, com a extensão da educação pública e a introdução das ferrovias e do telégrafo.

A partir da década de 1880, a Argentina recebeu um grande número de imigrantes,



A Cordilheira dos Andes

principalmente espanhóis e italianos, que contribuíram com o progresso nacional.

As eleições democráticas de Hipólito Yrigoyen (1916 e 1928) e Juan Domingo Perón (1946, 1951 e 1973) para a Presidência da República Argentina sinalizaram o acesso de toda a sociedade argentina à representatividade política no país.

Desde o começo do século XX, diversas preocupações sociais relacionadas com os direitos da mulher e dos trabalhadores ocuparam um lugar cada vez maior nas dis-

cussões políticas. Essa tendência se afiançou na década de 1940 com o reconhecimento do voto feminino e a nova legislação trabalhista.

Entre 1930 e 1983, alternaram-se governos constitucionais e governos militares.

A eleição do presidente constitucional Raúl Alfonsín em 1983, na mesma época da eleição no Brasil de Tancredo Neves e José Sarney, marcou o começo de outro ciclo democrático na América Latina, a ser cada vez mais aprofundado e ampliado.



Teatro Colón

Dados Básicos

Nome oficial: República Argentina

Forma de governo: República presidencialista

Chefe de governo: Cristina Fernández de Kirchner

Independência: 9 de julho de 1816

Capital: Buenos Aires

Área: 3.761.274 km²

População: 36.260.130 pessoas (2001)

PIB per capita: US$ 7.726 (2009)

Moeda: Peso argentino

Exportações (US$): 55,668 bilhões (2009)

Importações (US$): 38,780 bilhões (2009)

Para saber mais

CHIARAMONTE, José Carlos. *Ciudades, Provincias, Estados: orígenes de la nación.* Argentina. Buenos Aires: Ariel, 1997. V 1.

HALPERÍN DONGHI, Tulio. *História da América Latina.* Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

———. *Historia Argentina: de la revolución de independencia a la confederación rosista.* Buenos Aires: Paidós, 1993.

GOLDMAN, Noemí (dir.). *Nueva Historia Argentina – Revolución, República*, Confederación (1806-1852). Buenos Aires : Editorial Sudamericana, 2000.

LOBATO, Mirta Zaida , SURIANO, Juan. *Nueva Historia Argentina – Atlas Histórico*. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 2000.

FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

A Fundação Alexandre de Gusmão realiza atividades culturais e pedagógicas, além de estudos e pesquisas no campo das relações internacionais e da política externa brasileira, promovendo e divulgando reflexões sobre o cenário internacional e o Brasil no mundo.

www.funag.gov.br